

# Melhoram condições sociais dos trabalhadores

por Rogério Siteo (texto) e Mariano Maonera (fotos)

A direcção do projecto das plantações florestais de Sofala, «F04» está actualmente empenhada no melhoramento das condições de vida dos seus 537 trabalhadores. Com efeito, foi ali inaugurada recentemente uma loja especial para trabalhadores, que se destina à venda de géneros alimentícios, enquanto que decorre a construção de um bairro na unidade de produção de «milha 8» e a preparação de áreas para o cultivo de milho, mandioca, arroz e hortícolas — constatou a nossa Reportagem.

A melhoria das condições sociais dos trabalhadores, que já se pode constatar em algumas áreas, constitui, segundo os responsáveis do projecto, uma componente determinante no sucesso dos programas de reflorestamento, e surge como cumprimento das decisões do IV Congresso do Partido Frelimo.

Deste modo, pela primeira vez, vai ser introduzido este ano um

sector agropecuário, para o qual está já em actividade um técnico médio, recém-chegado ao projecto. Foram definidas como culturas praticáveis na zona que se situa na «Milha oito», o arroz, o milho e, sobretudo, a mandioca.

Na oportunidade que a nossa Reportagem teve de percorrer as áreas agrícolas pode registar que estão já em curso as lavouras, numa

extensão de 30 hectares para o milho, 10 para a mandioca e igual número para o arroz.

A par destas actividades, atenção especial está a ser dedicada à produção de hortícolas em grandes quantidades, e à criação de animais de pequenas espécie. O solo é muito produtivo e segundo os resultados de algumas experiências já realizadas tudo leva a crer que,

poderão ser alcançados bons resultados.

Este programa, acrescido da abertura da loja especial para trabalhadores, onde são vendidos periodicamente produtos de primeira necessidade, tem em vista criar condições para que, nos próximos anos a empresa atinja uma auto-suficiência alimentar para os seus trabalhadores, contando com os seus próprios recursos.

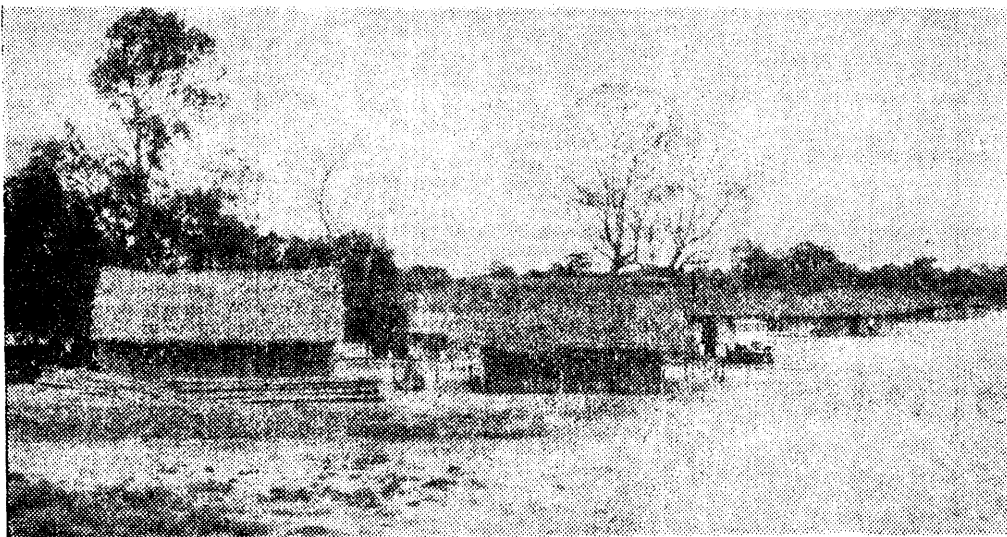
## HABITAÇÃO

Uma parte considerável dos trabalhadores do projecto, reside muito distante dos campos de trabalho, o que implica para a empresa condicionar meios de transporte, para levar os trabalhadores do serviço para casa e vice-versa.

A tendência do projecto, segundo o respectivo director, é transferir gradualmente os trabalhadores para junto das suas unidades de produção, construindo para o efeito os chamados «bairros dos trabalhadores».

Esta acção está já em curso na unidade de produção da «Milha 8», onde já residem dezenas de trabalhadores, num Bairro em crescimento. As casas são do tipo tradicional, mais melhoradas, prevendo-se a edificação de outras feitas de tijolos. Muito próximo deste bairro, num forno construído localmente, foram já fabricados 10 mil tijolos de um plano de 13 mil.

Outras informações adicionais referem que existe um posto médico em cada unidade de produção, uma escola para Educação e Alfabetização, uma pequena carpintaria, e barrações de artesanato. Refira-se também o apoio do Programa Mundial de Alimentação, que periodicamente fornece peixe seco, óleo, farinha, entre outros produtos alimentares.



Aspecto parcial do futuro Bairro dos Trabalhadores, edificado pelo projecto F04